## 6- Cronograma de solicitação de exames (do planejamento da gravidez ao parto)

PERÍODO	EXAMES
Planejamento da gravidez	Tipagem sanguínea e fator Rh: Se a mulher for Rh negativo, solicitar a tipagem sanguínea do parceiro e, se este for Rh positivo, solicita-se a pesquisa de anticorpos maternos anti-Rh (anti-D) por Coombs indireto.
	Hemograma completo
	Sorologia para toxoplasmose com identificação de IgG e IgM
	Sorologia para sífilis
	Sorologia para HIV
	Colpocitologia oncológica: a cada três anos, após duas citologias normais com um ano de intervalo.
	Exames adicionais para grupos especiais:
	Glicemia de jejum para mulheres com fatores de risco
	Mamografia para mulheres com 35 anos ou mais pertencentes a grupos populacionais com risco elevado de desenvolver câncer de mama
	Sorologia para Hepatite B (HBsAg, Anti-HBs) e para Hepatite C (Anti-HCV) para orientação sobre risco gestacional e indispensáveis para aquelas com histórico clínico que indique a possibilidade de contaminação
Diagnóstico da gravidez	Teste imunológico de gravidez (TIG) na urina, na unidade de saúde- mulheres no menacme, em atividade sexual, com atraso menstrual superior a 7 dias e que não ultrapasse 12 semanas (resultado negativo persistindo suspeita de gravidez - aguardar 7 dias para novo TIG ou solicitar β-HCG sérico)
	β-HCG sérico – pode ser solicitado nas seguintes situações: TIG negativo persistindo suspeita de gravidez; suspeita de gestação sem atraso menstrual, com possibilidade de gestação ectópica ou molar, ameaça de abortamento.
Início do pré-natal	Tipagem sanguínea e fator Rh
(1ª consulta* ou 1º trimestre)	Coombs indireto (se gestante Rh negativo sem tipagem do parceiro ou parceiro Rh positivo)
* Solicitação - na primeira consulta de enfermagem. Avaliação dos resultados - na primeira consulta médica	Hemograma completo
	Eletroforese de hemoglobina
	Glicemia em jejum

PERÍODO	EXAMES
	Teste rápido de triagem para sífilis e/ou sorologia para sífilis (VDRL, RPR, ELISA, TPHA, FTA-Abs etc) – O rastreamento é iniciado na primeira consulta com teste treponêmico (rápido ou convencional) ou não-treponêmico
	Teste rápido anti-HIV ou sorologia para HIV – realizar o mais precocemente possível (primeira consulta), idealmente no primeiro trimestre (até 12 semanas)
	Exame sumário de urina (Tipo I)
	Urocultura com antibiograma
	Sorologia para toxoplasmose, IgG e IgM – realizar como rotina de triagem, se não tem confirmação de infecção com sorologia prévia.
	• Se tiver IgG e IgM positivos, o laboratório deve proceder o teste de avidez de IgG na mesma amostra.
	<ul> <li>Se tiver IgM positivo e IgG negativo, repetir em duas semanas para ver se houve conversão de IgG, compatível com infecção recente</li> </ul>
	Sorologia para hepatite B (HbsAg) – Se for HBsAg positivo, pesquisar anti-HBc e anti-HBe, além de função hepática (AST/ALT e bilirrubuina totais e frações).
	Sorologia para hepatite C – indicada em grupos vulneráveis (infecção pelo HIV, uso de drogas ilícitas, antecedentes de transfusão ou transplante antes de 1963, mulheres submetidas a hemodiálise, mulheres com elevação de aminotransferase sem causa e profissionais de saúde com história de acidente imunobiológico). Confirmar a infecção com biologia molecular (Polymerase Chain Reaction-PCR).
	Protoparasitológico de fezes.
	Colpocitologia oncológica – em qualquer trimestre, segundo a periodicidade estabelecida pelas diretrizes nacionais (a cada três anos, após duas citologias normais com um ano de intervalo)
	Bacterioscopia de secreção vaginal se possível ou critérios de Amsel
	Ultrassonografia - realizar a ultrassonografia obstétrica idealmente até 12 semanas (1ª metade da gravidez) para datação e identificação de gestação múltipla.
20 Trimestre	Teste Oral de Tolerância à Glicose (TOTG - 75g) - caso o resultado da primeira glicemia de jejum seja menor que 92mg/dL, preconiza-se a realização do entre 24-28 semanas
	Sorologia para toxoplasmose, IgG e IgM – repetir, caso IgG e IgM negativas no primeiro trimestre
	Teste rápido anti-HIV ou sorologia para HIV- pode ser repetido, no 2º trimestre, se disponível

PERÍODO	EXAMES
	Teste rápido de triagem para sífilis e/ou sorologia para sífilis (VDRL, RPR, ELISA, TPHA, FTA-Abs etc) – pode ser repetido, no 2º trimestre, se disponível
	Ultrassonografia - entre 18-22 semanas, deve ser realizada a ultrassonografia morfológica de triagem para identificação de malformações, rastreamento de cromossomopatias e localização placentária.
3o Trimestre	HB/HTC entre 28-30 semanas
	Coombs indireto, se necessário
	Urocultura com antibiograma - repetir entre 28-30 semanas
	Sorologia para toxoplasmose, IgG e IgM – repetir, caso IgG e IgM negativas no primeiro trimestre
	Teste rápido de triagem para sífilis e/ou sorologia para sífilis (VDRL, RPR, ELISA, TPHA, FTA-Abs etc) – deverá ser repetido obrigatoriamente entre 28-30 semanas Hb/HTC
	Teste rápido anti-HIV ou sorologia para HIV – repetir obrigatoriamente entre 28-30 semanas
	Cultura vaginal e anal para Streptococcus agalactie (entre 35 e 37 semanas de gravidez) se possível
	Ultrassonografias adicionais- serão solicitadas se houver indicação clínica
Parto	Teste rápido de triagem para sífilis e/ou sorologia para sífilis (VDRL, RPR, ELISA, TPHA, FTA-Abs etc) – deverá ser repetido obrigatoriamente no momento do parto e em caso de abortamento
	Teste rápido anti-HIV ou sorologia para HIV –repetir obrigatoriamente no parto (para agilidade no diagnóstico e posterior conduta, recomenda-se realizar o teste rápido na admissão para o parto)